

AQUIRAZ

- Data de criação: 13/02/1699
- Gentílico: aquiraense
- Toponímia: palavra originária do tupi, que significa “gentio da terra”
- Distância de Fortaleza: 32,3 Km
- Acesso: CE 040
- População: 69.343 hab.
- Área: 480,98 Km²
- Secretaria de Cultura: (85) 3361.1840

Em 1713 foi oficialmente instalada a primeira vila do Ceará, a Vila de São José de Ribamar, cumprindo-se assim ordem régia de 1699. A escolha de Aquiraz para sediar o poder administrativo da Capitania devia-se ao fato de ser ali um lugar de “boa planície, bom sítio, boa água permanente e rio de peixe”. Desde período, permanecem nas edificações, que podem ser vistas no centro histórico da cidade, as marcas do predomínio político e econômico.

Aquiraz tem no turismo sua base econômica, fortalecida com a chegada de empreendimentos de hospedagem e lazer que valorizam o litoral. A área de Proteção Ambiental do Rio Pacoti, a Reserva Extrativista do Batoque, as colônias de pescadores e a comunidade indígena Jenipapo-Kanindé contrastam com a modernidade do Parque Eólico da prainha, o primeiro do Ceará, e do Beach Park, maior parque aquático da América Latina.

ATRATIVOS

Igreja Matriz São José de Ribamar

Construída no século XVIII, é a mais antiga Igreja Católica do Ceará. Apresenta estilo arquitetônico onde predominam os traços barrocos, embora ao longo dos anos tenha sofrido modificações em sua estrutura. Destacam-se no seu interior o púlpito de madeira lavrada os painéis pintados no forro da capela-mor, provavelmente construídos por índios catequizados e uma curiosa imagem do padroeiro São José de Ribamar calçando botas.

Centro das rendeiras

As mulheres rendeiras de Aquiraz produzem e comercializam seu trabalho nos Centros da Prainha e do Iguape, exibindo autênticas produções artesanais do Ceará. O ágil manuseio dos bilros revela a criatividade das formas e a diversidade das rendas, no desenho do richelieu, na delicadeza do labirinto, no trançado do crochê, que marcam na lembrança a visita ao local.

Museu Sacro São José de Ribamar

Está instalado na antiga Casa de Câmara e Cadeia de Aquiraz. O Museu é o primeiro do gênero no Estado e um dos mais importantes do Norte-Nordeste. Desde 1967 conserva, cataloga e expõe objetos de culto e veneração, contendo com cerca de 500 peças, entre

as quais imagens de santos, paramentos litúrgicos, ostensórios e pias batismais, datados dos séculos XVIII e XIX.

Tapera das Artes

Uma idéia na cabeça, alguns pífanos de taquara e gente interessada em ensinar e aprender. Foi o que bastou para o início de um projeto articulando cultura, educação e cidadania, o Tapera das Artes, que nasceu em 1997 no distrito de Tapera. Eram atendidas 40 crianças que além das aulas de pífano, apreenderam também o saber que não cabe nos livros da escola formal – em contato com reisados, congos, cocos, benditos religiosos, ouvindo mitos, lendas, muitas vezes em conversas com os próprios pais e avós. A bem sucedida experiência de inserção social ganhou reconhecimento e novas parcerias, além de prêmios. O espetáculo Sons e Sonhos, realizado em 2002, levou a arte dos meninos e meninas da Tapera para outras cidades do Ceará e do Brasil. O segundo espetáculo, Tapera de Todos os Cantos, marcou o lançamento de um CD e um catálogo, sínteses do mapeamento histórico e cultural feito pelos participantes do projeto. Em 2006, a I Mostra de Vídeo, com apresentação dos documentários realizados pelos alunos do curso de formação em audiovisual, um dos novos núcleos de atuação da Tapera. Dez anos após o começo, grupos musicais nascidos no projeto alçam vãos próprios. E quase mil jovens e adolescentes participam das atividades oferecidas no Centro Cultural Tapera das Artes.

Mercado das Artes (Mercado da Carne)

Erguido no final do século XIX, atuou por muito tempo como centro comercial da cidade. A estrutura do telhado em quatro águas cobre um galpão central, em forma de pirâmide, circulado por uma galeria e pequenos cômodos alpendrados. É protegido pelo patrimônio histórico nacional como um dos raros exemplares da arquitetura popular. A edificação foi restaurada em 1987, e reaberta em 2005 para receber o Mercado das Artes, um espaço turístico-cultural com oficinas de artes e ofícios, a biblioteca pública do município e pontos de venda de produtos da gastronomia regional.

Casa do Capitão-Mor

Construída para servir de morada à principal autoridade da Capitania de então, a Casa do Capitão-Mor é a mais antiga residência do município, datada das primeiras décadas dos anos 1700.

Unidades de Conservação

Aquiraz possui algumas unidades de conservação, como a reserva Extrativista do Batoque, área com cerca de 600 hectares, estabelecida em 2003 pelo Governo Federal para a proteção do ecossistema do complexo vegetativo litorâneo. A região conta também com uma Área de Proteção Ambiental e o corredor ecológico do Rio Pacoti, criados pelo Governo do Estado do Ceará.

Coco do Iguape

O escritor paulista Mário de Andrade ouviu, gostou e registrou. Em viagem pelo Nordeste, lá no final dos anos 20, o poeta modernista se encantou com os versos improvisados, os motes e o ritmo cadenciado de um som diferente: era o coco! Dizem os pesquisadores que o gênero nasceu como canto de trabalho, a berrubada do fruto sendo acompanhada por bater de pés e mãos e quadrinhas rimadas, ali no calor da hora. Este gênero tradicional popular também bebe na fonte musical indígena: o instrumento mais antigo de acompanhamento do coco é o ganzá, o chocalho de cabaça e sementes. A dança carrega em sua sensualidade muito das atrizes africanas, e o canto improvisado remete à cultura trovadoresca de Portugal e Espanha.

Tradicional e contemporâneo, o coco quase desapareceu como manifestação performática. Mas no litoral nordestino, o coco de roda, com toda sua boniteza, continua muito vivo. É o caso do grupo formado por pescadores da praia do Iguape, no Ceará. O improviso verbal, a maestria rítmica conseguida com tão simples instrumentos percussivos e a coreografia rica de passos, ginga e domínio corporal vem encantando um público cada vez maior.

O grupo já lançou um CD, *Coco do Iguape*, primeiro registro de sua tradição. Uma das composições deste disco, o coco *Café*, ganhou o mundo na coletânea *Ceará Original Soundtrack*. O Ceará exporta o coco, o fruto – que alimenta refresca e é medicinal – e outro coco original, o coco dos pescadores do Iguape.

CULTURA VIVA

Mestre Oliveira

Morador da bucólica Prainha, pouso de pescadores e porto de embarcações, José Pereira de Oliveira é um exímio artesão que dirige sua arte à produção de miniaturas de jangadas, tendo como suporte diminutas toras de madeira. O título de Mestre da Cultura do Estado do Ceará, atribuído a ele em 2006, consolidou o reconhecimento de ofício representativo da mais pura cultura tradicional popular. Aos mais jovens, Mestre Oliveira ensina o segredo de seu ofício.

Regata Navegarte

Para os pescadores da Prainha, Presídio, Iguape, Batoque, e Barro Preto, julho é mês do Festival Navegarte, uma concorrida competição de jangadas e pequenas embarcações. As velas pintadas por artistas plásticos são expostas ao ar livre, e ganham os verdes mares conduzidas pela maestria dos jangadeiros cearenses. O Navegarte conta com um leque de atrações culturais: shows de artistas locais, astros da MPB e festas eletrônicas prolongam a descontração de moradores e visitantes.

Visite Também

- Praça Cônego Araripe
- Ruínas da Residência Apostólica dos Jesuítas
- Ruínas das Pontes Imperiais
- Casas de Engenho
- Usina Eólico-elétrica

- Praias: Porto das Dunas, Prainha, Presídio, Iguape, Barro Preto e Batoque.